

Primeiro Consun da gestão Vidal Serrano analisa orçamento/2025

A sessão ordinária do Conselho Universitário de dezembro, primeira da gestão do professor Vidal Serrano, apreciou a peça orçamentária para o ano de 2025. Pelo estatuto, o Consun não vota o orçamento, simplesmente tem a função de apreciar o documento (que já foi aprovado pelo Conselho Superior da Fundasp) e apontar críticas.

O documento, apresentado pelo *controller* da Fundasp, José Olímpio Neto, prevê um resultado líquido 4,5%

acima da receita da instituição. Como a PUC-SP é considerada sem fins lucrativos, o montante deverá ser empregado dentro da universidade.

A folha de pagamento da instituição consumiu cerca de 66% da receita, o que é considerado como um valor alto se comparado a outras instituições.

A representante discente da faculdade de Direito questionou o percentual de até 9% atribuído ao reajuste das mensalidades, o que, segundo ela, provocou indignação entre os

estudantes de Direito, por ser superior à inflação estimada para 2024. José Neto explicou que esse percentual definido pela Fundasp reflete não somente o índice inflacionário, mas leva em conta outros fatores como os custos da universidade, a perspectiva de inadimplência e as diversas dívidas que a PUC-SP tem no momento.

Verba para demissões

Outro valor questionado pelos conselheiros foi a verba destinada às rescisões de contratos

docentes. Para os professores, o valor de R\$ 8 milhões é insuficiente para atender a todos aqueles que pedem a saída da universidade. José Neto concordou com o argumento dos professores, acrescentando inclusive tratar-se de uma questão humanitária que a universidade deveria ter para com aqueles que dedicaram uma vida inteira à instituição. O professor Vidal Serrano informou que a Reitoria realiza

Continua na página seguinte



Festa de Confraternização
20/12/24 | 13H ÀS 18H
CANTOR MONTOYA E BANDA

Valores:
DEPENDENTES DE 13 À 17 ANOS R\$ 75,00
DEPENDENTES MAIORES DE 18 ANOS R\$ 130,00
CONVIDADO/FUNÇÃOÁRIO NÃO ASSOCIADO R\$ 240,00

EM ATÉ 3X NO CARTÃO DE CRÉDITO
MENORES ATÉ 12 ANOS DEPENDENTES DE ASSOCIADOS NÃO PAGAM

RUA TENENTE LYCURGO LOPES DA CRUZ, 45 - ÁGUA BRANCA

Não será permitido o consumo de bebidas alcoólicas para menores de 18 anos.
Os convites devem ser retirados na secretaria da AFAPUC até o dia 18/12/2024 em horário comercial.
A identificação é obrigatória e não serão vendidos convites na entrada da festa.
Informações pelo Telefone (11) 3670.8208 - Secretaria da AFAPUC



Festa de Confraternização
20/12/24 | 20H ÀS 00H30
DJ JACKSON

Valores:
DEPENDENTES DE 13 À 17 ANOS R\$ 75,00
DEPENDENTES MAIORES DE 18 ANOS R\$ 130,00
CONVIDADO/FUNÇÃOÁRIO NÃO ASSOCIADO R\$ 240,00

EM ATÉ 3X NO CARTÃO DE CRÉDITO
MENORES ATÉ 12 ANOS DEPENDENTES DE ASSOCIADOS NÃO PAGAM

AV. DR. ARTHUR BERNARDES, 1089 - VILA PROGRESSO

Não será permitido o consumo de bebidas alcoólicas para menores de 18 anos.
Os convites devem ser retirados na secretaria da AFAPUC até o dia 18/12/2024 em horário comercial.
A identificação é obrigatória e não serão vendidos convites na entrada da festa.
Informações pelo Telefone (15) 3411.6994 - Secretaria da AFAPUC

Continuação da página anterior

estudos para um Plano de Demissão Individual que, certamente, ultrapassará os valores definidos no orçamento. Esse plano deve ser alvo de discussões futuras com a Fundasp.

Também causou estranheza aos conselheiros o baixo valor dedicado à rubrica de Desenvolvimento Científico. Em uma instituição que tem lucro líquido é questionável que se dedique somente R\$ 1 milhão para a pesquisa acadêmica. Nos últimos dois anos, a Fundasp cortou verbas de pesquisa, em função de um contingenciamento de gastos, justificado pelo pagamento de diferenças salariais a professores. Com isso, professores que deveriam ter seus trabalhos publicados em 2023 e 2024 continuam sem receber a verba necessária para a consecução de seus projetos. Ainda, segundo o reitor Vidal Serrano, a reitoria está preparando novas políticas para pesquisa acadêmica que impactarão nessa rubrica do orçamento.

Outros assuntos

A sessão do Consun, que, esperava-se, fosse a última do ano, deverá ter continuidade na próxima terça-feira, 17/12. Isso porque, a aprovação do título de notório saber ao ministro do Supremo Tribunal Federal Cristiano Zanin não pode ser votada em função da contestação do diretor da Fafcla, Fabio Cypriano. Citando o regimento, o professor entendeu que a trami-

tação do projeto não atendeu aos trâmites legais e, por isso, deveria passar por uma nova votação, apesar dos pareceres favoráveis dos relatores.

Outro tema que será levado para a sessão extraordinária será a Proposta de Alteração do Regimento Geral da PUC-SP acerca da Educação Continuada. O relator, professor Paulo Sérgio Feuz, ficou encarregado de trazer as alterações no Regimento que, segundo o professor Vidal Serrano, justificariam sua urgência pela situação em que se encontra a Educação Continuada com uma diminuição de alunos de 65% nos últimos anos.

A professora Madalena Guasco Peixoto, diretora da Faculdade de Educação, pediu vistas do processo alegando que ele não havia sido ainda apresentado aos conselheiros. O reitor concordou com o pedido da professora, porém insistiu na urgência de uma proposta, uma vez que alterações regimentais demandam um tempo razoável para aprovação.

Os conselheiros também aprovaram a concessão do título de Doutora Honoris Causa à deputada e ex-professora da PUC-SP Luiza Erundina. Os pareceres das professoras Lucia Maria Machado Bogus e Myrt Thânia de Souza Cruz, bem como a fala da conselheira Marli Pitarello, ex-aluna de Erundina, ressaltaram de forma expressiva a sua trajetória, levando os conselheiros a votarem por aclamação a concessão do título, que deverá ser entregue possivelmente em março/2025.

Horário de Férias da APROPUC

A Secretaria da APROPUC fechará durante o recesso de fim de ano a partir do dia 20/12. O expediente da associação voltará após as férias docentes, no dia 27/01/2025. Nesse período a APROPUC funcionará em caráter de plantões virtuais. A AFAPUC fechará somente durante o recesso acadêmico, reabrindo em 02/01/2025

Vitória na Justiça celebra liberdade de expressão das associações

Em acórdão, publicado no dia 10/12, a Desembargadora Hertha Helena de Oliveira negou provimento à ação impetrada pela Fundasp contra a APROPUC e a AFAPUC, em virtude da publicação realizada em julho de 2023, no jornal **PUCviva**.

A desembargadora em sua sentença julgou improcedente o pedido da Fundasp condenando-a ao pagamento das custas, despesas processuais e honorários advocatícios da parte adversa.

Para a desembargadora Hertha Helena, o ponto central da discussão era saber se “ao formular as críticas às novas regras da Universidade, as requeridas (APROPUC e AFAPUC) ultrapassaram os limites da liberdade de expressão e transbordaram para a ofensa. E isto, não me parece tenha ocorrido. Isto porque, da leitura da íntegra dos artigos, resta evidenciado que as críticas são dirigidas à nova política remuneratória da Universidade, que estaria em franca dissonância com os valores pregados pela Instituição”.

A desembargadora, ao comentar o pedido, esclare-

ce que, “a matéria critica a adoção de um novo sistema de remuneração, que reduz de maneira significativa, segundo o artigo, os vencimentos dos professores da universidade, contratados a partir de 13/07/2023. Critica ainda as ações afirmativas da universidade, porque embora tenha destinado um percentual de contratações para professores pardos e negros, estes já seriam contratados pelo valor reduzido, criando assim uma indesejável e injustificada distinção entre os professores antigos da universidade, de maioria branca, e os novos professores negros e pardos”.

Em outro momento, a desembargadora afirma que “ninguém está imune à crítica. Principalmente as pessoas públicas e as instituições.”

O **PUCviva**, nestes mais de 30 anos de existência, dedicou-se à crítica construtiva dos valores desta universidade, que sempre primou pela defesa da democracia. Nossa luta sempre será por condições dignas e equânimes de trabalho e salário para professores e funcionários.

Novas eleições da APROPUC acontecem em 2025

Em abril de 2025, acontecerá a eleição para a nova diretoria da APROPUC. Porém, estatutariamente, os candidatos e os votantes devem estar filiados pelo menos 90 dias antes da realização do pleito.

Portanto, para poder votar ou se candidatar, a reafiliação ou ingresso na associação deverá ocorrer até 31/01/2025.

A APROPUC está enviando aos

docentes um formulário de autorização (que vale como inscrição ou renovação da filiação) e que deverá ser preenchido, assinado e enviado para o e-mail:

apropuc@uol.com.br

Após o período de férias docentes, a secretaria da APROPUC voltará a funcionar em 27/01/2025. Qualquer dúvida, atendemos pelo WhatsApp: 11-3872-2685.

Sindicatos do Paraná manifestam apoio a Reginaldo Nasser e Bruno Huberman

Divulgamos abaixo uma moção de solidariedade aos professores do curso de Relações Internacionais Reginaldo Nasser e Bruno Huberman assinada por sindicatos e associações docentes do Paraná:

À Fundação São Paulo
R. João Ramalho, 182 - Perdizes,
São Paulo - SP, 05008-000
fundacaosaopaulo@fundasp.org.br

Senhora Ouvidora,
Tomamos conhecimento que os professores Reginaldo Nasser e Bruno Huberman da PUC-SP, foram convidados a darem explicações ao setor de Ética e Integridade da Fundação São Paulo, a respeito de acusação de antissemitismo por parte de alguns alunos. Em vez de submeter os professores Nasser e Huberman a esse vexame público ao alardear essa convocação a Fundação deveria se orgulhar em ter no quadro docente da PUC/SP dois entre os poucos mais conceituados especialistas no Brasil em relações internacionais com ênfase sobre a conjuntura no Oriente Médio.

A Fundação em vez de demagogicamente aceitar as denúncias de alguns estudantes, que confundem análise e pesquisa acadêmica do sistema de apartheid israelense com as práticas da política sionista do Estado de Israel e com antissemitismo, deveriam levar em conta a obra dos dois professores. Ali veriam que todas suas aulas e publicações se mantêm rigorosamente dentro das análises e decisões dos órgãos da ONU que definem como ilegal a ocupação do Estado de Israel dos territórios palestinos e como plausível o genocídio dos palestinos em curso.

O Estado de Israel não está acima das obrigações internacionais e não pode praticar violações a tratados e convenções do direito internacional dos direitos humanos e do direito internacional humanitário. Não pode querer transformar todas as críticas à suas políticas em atos antisemitas tentando se tornar imune a qualquer forma de crítica, contestação ou condenação, como as que têm sido emitidas pela Corte Internacional de Justiça, Tribunal Penal Internacional, da Assembleia Geral da ONU, do Conselho de Segurança da ONU, Secretário-Geral da ONU, Alto Comissariado de Direitos Humanos e Alto Comissário para Refugiados. Esse acolhimento pela Fundação das acusações dos estudantes aos dois professores parece ter como objetivo silenciar a crítica a Israel e ao sionismo igualando-a ao antissemitismo.

Essa atitude que visa silenciar toda defesa dos palestinos tem sido empregada em muitos países, e agora também na PUC-SP, como um golpe para suprimir a liberdade acadêmica. Dezenas de organizações palestinas, israelenses, da sociedade civil e de direitos humanos de todo o mundo, bem como acadêmicos, escritores tem condenado o impacto antidemocrático e repressivo desse amálgama entre antissemitismo e crítica aos crimes contra a humanidade e crimes de guerra do Estado de Israel, como há dias deliberou o Tribunal Penal Internacional. Diante desses fatos, diante dessa convocação ofensiva para “explicações” dos docentes Nasser e Huberman, os sindicatos abaixo relacionados, sindicatos que representam docentes e técnicos de Universidades Estaduais do Paraná manifestam sua solidariedade

aos professores Reginaldo Nasser e Bruno Huberman e repudiam a atitude da direção da PUC/SP de querer silenciar a crítica ao estado sionista de Israel.

Atenciosamente
ADUENP – Seção Sindical dos Docentes da Universidade Estadual do Norte do Paraná
ADUNICENTRO – Sindicato dos Docentes da Unicentro
ADUNIOESTE – Sindicato dos Docentes da Unioeste
ASSUEL – Sindicato dos Servidores Públicos Técnicos Administrativos da Universidade Estadual de Londrina
SINDSAÚDE-PR – Sindicato dos Trabalhadores e Servidores Públicos Estaduais dos Serviços de Saúde e Previdência do Paraná

SESDUEM – Seção Sindical dos Docentes da Universidade Estadual de Maringá
SINDIPROL/ADUEL – Sindicato dos Professores do Ensino Superior Público Estadual de Londrina e Região
SINDUEPG – Seção Sindical dos Docentes da Universidade Estadual de Ponta Grossa
SINDUNESPAR – Seção Sindical dos Docentes da Universidade Estadual do Paraná
SINTEOESTE – Sindicato dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Ensino Superior do Oeste do Paraná
SINTESPO – Sindicato dos Trabalhadores em Estabelecimentos Estaduais de Ensino Superior de Ponta Grossa

Paraná, 2 de dezembro de 2024

Fundação publica ato sobre contratos docentes sem discussão no Consad

A Fundação São Paulo divulgou, no dia 08/12, a tradicional planilha para a composição dos salários docentes no próximo semestre.

As tabelas não trazem novidades em relação aos contratos, repetindo a mesma composição de 2024, que consagra, mais uma vez, a determinação de salários diferentes para as mesmas tarefas. Assim, um professor que ingressou na universidade depois de 13/07/2023 terá de cumprir, por exemplo, 20 horas para ter um regime de Tempo Integral, enquanto que um professor que ingressou antes desta data terá que cumprir 17 ou 18 horas em sala de aula para um mesmo contrato. Recorde-

-se, ainda, que os ingressantes, desde janeiro/2023 receberão sobre 4,5 semanas letivas e não mais sobre 5 semanas.

O que causou estranhamento entre os professores é o fato de uma deliberação do Consad ter sido substituída por um Ato assinado pelos secretários-executivos da Fundasp e pela Procuradora da Mantenedora, excluindo o reitor que estatutariamente preside esse conselho. Ou seja, uma atribuição acadêmica que antes era compartilhada entre Reitoria e Fundação por meio de uma Deliberação, subitamente se torna um Ato unilateral da mantenedora, eclipsando a Reitoria nas atribuições acadêmicas.



Publicação da Associação dos Professores da PUC-SP e da Associação dos Funcionários da PUC-SP

Edição: Valdir Mengardo
Reportagem e Fotos: Sthefane Mattos

Revisão: Marina D'Aquino

Arte /Editoração : Valdir Mengardo e Ana Lucia Guimarães
Conselho Editorial: João Batista Teixeira da Silva, Elaine Alves Trindade, Victoria C. Weischtordt, Regina Gadelha, Maria Helena Gonçalves Soares Borges e Sandra Costa

APROPUC: Rua Bartira, 407 - Cep 05009-000 - Fone 3872-2685

AFAPUC: Rua Ministro Godoy, 1055 - Fone 3670-8208

PUCviva: Fone/WhatsApp: 3872-2685

Correio Eletrônico: pucviva.jornal@uol.com.br

Pucviva na internet: www.apropucsp.org.br